

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S.E.
o Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Dra. Catarina Gâmbôa
Palácio de São Bento (AR)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		ENT. N.º: 3862 PROC. N.º: 11.01.02.02/19	06/05/2019

ASSUNTO: Pergunta n.º 1459/XIII (4.ª), de 26 de fevereiro de 2019
Falta de Medidas de Apoio ao Setor da Pedra Natural

Em resposta à Pergunta n.º 1459/XIII (4.ª), de 26 de fevereiro de 2019, formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me Sua Excelência o Ministro Adjunto e da Economia de informar o seguinte:

O setor da extração da pedra natural é, desde sempre, elegível nas Linhas generalistas geridas pela PME Investimentos - Sociedade de Investimento, S.A. (PMEI), bem como nas linhas Capitalizar Mais e Apoio ao Desenvolvimento do Negócio (ADN) da SPGM - Sociedade de Investimento.

Quando se analisa a execução dos últimos 10 anos das linhas geridas pela PMEI, pode verificar-se que as empresas deste setor não são apenas elegíveis, como têm mesmo beneficiado destes apoios. Considerando a CAE 081 - extração de pedra, areia e argila, aplicável ao mencionado setor, o valor de financiamento ultrapassa os 100 milhões de euros, com mais de 600 operações aprovadas nas diversas linhas disponibilizadas.

Encontra-se igualmente em vigor e disponível para as empresas em questão, a Linha de Revitalização Empresarial, a qual pretende dar resposta a dificuldades de acesso ao financiamento por parte de empresas saídas de processos de recuperação/reestruturação, ainda que não existam, à data, operações do setor extrativo enquadradas.

Para além dos instrumentos de financiamento acima referidos, está disponível um conjunto de instrumentos para desenvolvimento de competências por parte das empresas, nomeadamente através de inovação produtiva, vales para aquisição de serviços especializados, de atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), ou de apoios à qualificação e internacionalização das PME. Sendo o setor da Extração de pedra, areia e argila elegível nestes instrumentos do Portugal 2020, registam-se até ao momento 42 projetos aprovados com participação de empresas com a mesma classificação de atividade económica, com uma tradução em 47,26 milhões de euros de investimento aprovado e cerca de 30 milhões de incentivo público.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
ADJUNTO E DA ECONOMIA

Relativamente à política de clusters de competitividade, coordenada pelo Ministério da Economia, o cluster Portugal Mineral Resources obteve apoio público num instrumento lançado, em 2017, especificamente para desenvolvimento de atividades que fomentem dinâmicas coletivas na cadeia de valor.

Assim, considera-se que as linhas de apoio atualmente existentes no mercado permitem colmatar as necessidades das empresas do setor da extração de Pedra Natural, quer de fundo de maneiio, quer de financiamento de projetos de investimento.

Com os melhores cumprimentos,

ed^o O Chefe do Gabinete


Pedro Reis

/AMA